

Chefe de Estado cubano destaca manipulação das redes sociais na operação golpista na Bolívia



Havana, 6 de janeiro (RHC).- O chefe de Estado cubano, Miguel Díaz-Canel, destacou a manipulação das redes sociais durante a operação golpista na Bolívia em novembro passado, que levou à instauração de um governo de facto encabeçado por Jeanine Áñez.

No Twitter, compartilhou matéria publicada no site Cubadebate sobre as manobras feitas na internet durante o golpe promovido pela direita, que evidenciam o uso das plataformas sociais num caso de guerra não convencional.

O texto, intitulado “Cinco perguntas sobre a operação do golpismo boliviano no Twitter”, mostra a utilização da tecnologia e das comunicações para desestabilizar e organizar atividades paramilitares de rua nessa nação. Revela a criação de dezenas de milhares de contas falsas para gerar apoio e consenso contra o governo do então presidente Evo Morales, alinhadas com a retórica do governo norte-americano e os interesses da direita local.



Radio Habana Cuba